



“Uma Semana pra Jesus”: Cruzeiro, 2022

“Pois, na verdade, [Cristo] foi crucificado em fraqueza, mas vive pelo poder de Deus. Da mesma forma, somos fracos n'Ele, mas, pelo poder de Deus, viveremos com Ele para servir vocês” (2 Coríntios 13:4).

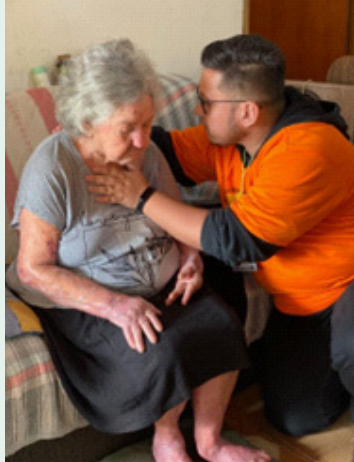
A fé em Deus nos torna conscientes e solidários, e acaba com o medo e o desânimo. Desperta em nós compaixão e provoca atitudes e gestos de proximidade, cuidado, solidariedade, diálogo.

O Projeto “Uma Semana pra Jesus” nasceu no coração de Deus e tem como principais atividades realizadas ações de assistência social, cuidados de saúde básica, evangelização e pregação da palavra de Deus. Neste ano, o projeto ocorreu na cidade de Cruzeiro (SP), no Vale do Paraíba, entre os dias 16 e 23 de julho. Um dos objetivos do projeto neste ano foi impactar aquela comunidade com ações missionárias e de solidariedade, amor e compromisso com Deus e com a igreja.

Tenho tido o privilégio de participar dessa iniciativa desde 2012 e desta vez, lá em Cruzeiro, pude atuar à frente do pastoreio de todo o Projeto “Uma Semana pra Jesus”. Em mais esta edição, pude constatar

nas mais diversas áreas do projeto que **cuidar**, muito além de um ato, é uma atitude! Portanto, abrange mais do que um momento de atenção.

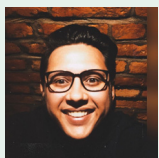
Nosso desejo era levar a salvação para as pessoas. Para isso, buscamos impactá-las de uma forma muito intensa, o que nos levou a agir de maneira solidária e, assim, repartir as boas novas com cada um e cada uma naquela amada cidade. Isso representou para mim uma atitude de ocupação, de preocupação, de responsabilização e de envolvimento afetivo com o outro, pois, nessa



"Semana pra Jesus", pude pastorear e ser pastoreado.

Que alegria poder **participar** daquilo que Deus fez e continuará fazendo na querida cidade de Cruzeiro!

Pr. Lucas Gomes



"Só conheço uma obrigação: a de amar."

Albert Camus, filósofo franco-argelino (1913-1960)



C. S. Lewis: "Sou um democrata".

REFLEXÃO

Qual é o pior de todos os regimes políticos? C. S. Lewis responde.

Aristóteles de Estagira, que viveu no século terceiro antes do nascimento de Jesus, foi um dos filósofos mais importantes e influentes de todos os tempos. Discípulo de Platão, que por

sua vez fora discípulo de Sócrates, Aristóteles foi também o tutor do então jovem Alexandre, filho do Rei Felipe da Macedônia. Anos mais tarde, seu aluno seria conhecido como Alexandre, o Grande.

É difícil um assunto a respeito do qual Aristóteles não tenha comentado. Um, dentre tantos, foi a política. É dele a frase tantas e tantas vezes repetida, que afirma ser o homem – o ser humano – um *zoon politikón*, que em bom português significa literalmente “animal político”. O filósofo grego se referia à vida na *polis* (literalmente, “cidade”), isto é, a sociedade. Isso porque o ser humano é uma criatura gregária por natureza. Precisa viver em grupo, em comunidade. Para tanto, há que se ter regras. Sem normas, leis que ordenem ou proíbam, a vida humana em grupo seria completamente impossível.

Aristóteles sistematizou sua compreensão das formas e regimes políticos em dois grupos, quais sejam, os modelos puros, ou justos (realeza, aristocracia e república), e os impuros, ou corruptos (tirania, oligarquia e democracia). Então democracia era para Aristóteles um modelo político corrupto? Soa estranho não é mesmo? Vamos entender o que o estagirita queria dizer com isso. Democracia significa “governo do povo”. Para Aristóteles, a democracia seria uma forma de governo impura se entendida como um modelo absolutamente sem restrições de qualquer tipo. Nesse caso, que fique bem entendido, a democracia se tornaria uma tirania. Seria impossível uma sociedade na qual todo mundo fizesse o que bem entendesse. É nesse sentido que Aristóteles apresenta a democracia como uma forma de governo impura.

Pois bem, nós, que vivemos, *grosso modo*, 23 séculos depois de Aristóteles, sabemos, pelo estudo da história, que a humanidade já experimentou e experimenta todos esses modelos políticos. Daí surge uma pergunta: qual é o pior regime político de todos? Se fizéssemos essa pergunta a C. S. Lewis, ele nos daria uma resposta que poderia surpreender quem não conhece o seu pensamento.

Antes de prosseguir, um esclarecimento breve, mas importante: Lewis não escreveu apenas sobre temas de crítica literária, educação, literatura de fantasia ou teologia. Além desses, pelos quais se tornou tão conhecido, ele também dissertou sobre política em vários de seus ensaios. Esclarecimento feito, podemos prosseguir.

Alguém poderá pensar que, se uma pessoa perguntasse a Lewis qual seria o pior regime político de todos, ele, que na sua maturidade de vida testemunhou a polarização da Guerra Fria, responderia: “A tirania do comunismo materialista ateu”. Ledo engano. Para Lewis, o pior de todos os regimes políticos é a teocracia. É isso mesmo que você acabou de ler: para Lewis, a teocracia é o pior de todos os regimes políticos. Vejamos o que ele diz em seu artigo “Uma resposta ao

Professor Haldane", incluído no livro *Sobre Histórias* (ênfases acrescentadas por mim):

"Eu sou democrata porque acredito que nenhum homem ou grupo de homens é bom o suficiente para que lhe seja confiado poder absoluto sobre os outros. E, quanto mais altas as pretensões de tal poder, mais perigoso eu o considero, tanto para os governantes quanto para os súditos. *Daí ser a teocracia o pior de todos os governos. Se nos for necessário um tirano, um barão ganancioso é muito melhor do que um inquisidor. A crueldade do barão pode, às vezes, amainar, e em algum momento sua cobiça será saciada; além disso, como ele sabe vagamente que está agindo de modo errado, pode se arrepender. Mas o inquisidor, que confunde a própria crueldade e o desejo de poder e de medo com a voz do céu, irá nos atormentar infinitamente, porque o faz com a aprovação da sua própria consciência, e seus melhores impulsos lhe parecem como tentações. E, uma vez que a teocracia é o pior, quanto mais qualquer governo se aproxima da teocracia, pior ele será.* Uma metafísica, quando sustentada pelos governantes com a força de uma religião, é um sinal ruim. Ela os proíbe, como o inquisidor, de admitir algum grão de verdade ou de bem nos oponentes, anula as regras comuns da moralidade e dá uma sanção aparentemente exagerada e pessoal em extremo a todas as paixões humanas muito comuns pelas quais, como os demais homens, os governantes serão frequentemente impulsionados. *Em uma palavra, ela proíbe a dúvida saudável*".

Vamos lembrar o óbvio: Lewis viveu no tempo da União Soviética, antes da queda do Muro de Berlim, ou seja, um contexto totalmente diferente do nosso. Mesmo assim, ele escreveu com todas as letras que o pior, o mais nefasto e mais perigoso de todos os regimes políticos é o que, para manter seu poder, apela para os sentimentos religiosos das pessoas. Poucas realidades na vida são tão sensíveis e falam com tanta força às emoções como o fenômeno religioso. Daí o perigo da teocracia, um governo que pretende ter sua autoridade derivada não do povo, como na democracia, nem de um grupo de pessoas, como na oligarquia, nem mesmo de uma pessoa só, como na monarquia, mas do próprio Deus.

A crítica de Lewis é cirurgicamente precisa: quem se apresenta como enviado de Deus será muito, mas muito pior do que quem se apresenta como eleito por um grupo ou até mesmo por quem se apresenta como enviado por si mesmo. Em um aforisma que se tornou muito conhecido, Lewis disse que, de todos os homens maus, os religiosos são os piores. Por quê? Porque acreditam que são enviados de Deus e, por isso, julgam-se no direito de impor suas opiniões e vontades a todos e, pior ainda, de perseguir, ou até mesmo eliminar, quem pensa diferente.

Um exemplo concreto, dado pelo próprio Lewis em outro de seus ensaios: ele disse que, como cristão, detestaria se houvesse um governo islâmico que proibisse os cidadãos de beber cerveja (no islamismo, o consumo de álcool é tido como pecado). Pelo motivo exposto, a despeito de sua simplicidade, Lewis disse que detestaria uma teocracia islâmica. Mas, de maneira coerente com seu próprio pensamento, ele era também radicalmente contrário a uma teocracia cristã. A teocracia, não importa se de matriz islâmica, hindu ou cristã, não dá ao "outro" o direito de existência. Por isso é de fato o pior de todos os regimes políticos. A teocracia é perigosa demais.

Aplicando o pensamento de Lewis ao contexto brasileiro contemporâneo: o Brasil é um Estado laico, sem religião oficial. Durante séculos, o catolicismo romano foi a religião estatal. Quando os protestantes se estabeleceram de maneira definitiva no Brasil, no século 19 e, um pouco mais tarde, a partir do século 20, sempre lutaram para que o país fosse de fato um Estado laico. Nesse sentido, é uma contradição, para dizer o mínimo, quando se vê hoje evangélicos, pentecostais e não pentecostais, buscando cada vez mais poder no espaço público. E para quê? Para promover o bem-estar social, a justiça socioeconômica, a defesa do estado democrático de direito e a preservação do meio ambiente? Infelizmente a resposta para essa pergunta é não. O que se vê é uma busca de poder pelo poder. Alguns segmentos evangélicos falam desavergonhadamente que é hora de "dominar" a sociedade em todas as suas esferas. Quem pensa assim não entendeu nada quando Jesus falou que veio não para ser servido, mas para servir (Mc 10:45).

É triste ver a falta de senso crítico de tantos evangélicos que vibram com o lema "Deus acima de todos", lema esse que soa piedoso e devoto, mas que, na verdade, não é cristão. A teologia que prega "Deus acima de todos" tem mais a ver com o islamismo do que com o cristianismo. Na teologia islâmica, Alá está mesmo acima de tudo e de todos. Em contraste, a teologia cristã entende que Jesus de Nazaré é a revelação máxima de Deus. E em Jesus vemos não quem está acima de todos, mas quem se humilha, quem se coloca como servo, e não como senhor.

A história nos ensina que, quando líderes políticos usam chavões religiosos (aparentemente) piedosos, é porque não têm projeto nem proposta para o que é importante para todos na sociedade, como educação, saúde, arte, lazer e cultura.

Deus nos livre da teocracia!

Por Carlos R. Caldas Filho, professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da PUC Minas e coordenador do Grupo de Pesquisa Religião e Arte

Artigo publicado no site "Ultimato Online", em 27 jul. 2022.



"A razão é escrava quando a fé e a autoridade são senhoras."

Marquês de Maricá, escritor, filósofo e político carioca (1773-1848)

Avisos

No próximo domingo, venha comemorar o Dia dos Pais!

O tradicional café da manhã especial pelo Dia dos Pais será realizado no próximo domingo, 14 de agosto, às 9h00, no salão social da nossa igreja. Todos os papais estão convidados a receber esse carinho e essa merecida homenagem.

Vem aí o "Arriá du Senhô"! Reserve já seu ingresso!



Está chegando mais uma edição da esperada Festa de Inverno. Será no próximo sábado, 13 de agosto, a partir das 17h00, na igreja, com o tema "Arriá du Senhô". Participe e venha a caráter! O ingresso será de R\$ 10,00 e você poderá usar o mesmo valor para consumação.

Para adquirir os ingressos, procure o João Mineiro, o Du Freitas ou o Felipe Peres. O pagamento também pode ser feito via PIX, na conta do Du Freitas (jeduardocfreitas@gmail.com – Nubank). Nesse caso, você tem de avisar o Du de que fez o depósito e enviar a ele o comprovante.

Os ingressos são limitados, por causa da covid. As vendas antecipadas vão apenas até hoje (7/8). Se sobrar ingressos, a venda será na porta, por um valor maior e com menor consumação. Isso quer dizer que no dia da festa pode não haver mais ingresso nenhum. Então, não perca tempo e reserve já o seu!

Em agosto, haverá batismos em nossa igreja

"Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo" (Mateus 28:19).

No mês de agosto, nossa igreja planeja organizar uma classe de novos membros e realizar batismos. Quem sentir em seu coração o desejo de participar deve procurar o Pr. Israel ou a Pra. Tays.

Aniversariantes

- 8/8** Hilda Pini;
-
- 10/8** Célia Medeiros de Carvalho e Valéria Gomes Barreto;
-
- 11/8** Amélia Felipe Fonseca e Rosângela Luzia Navarro;
-
- 12/8** Marcelo Santos Dutra e Yasmin da Silva Dias;
-
- 14/8** Luís Gustavo Zorzam Souza.
-



Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde e pela vida da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, do Felipe (sobrinho da Roseli de Brito), da d. Fracinete Stella (mãe do Emerson Stella), da Gina, da Glacy (amiga do sr. Manoel), do Joaquim, da Juliana Campos, da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da d. Maria da Penha, da Mislaine (sobrinha do sr. Manoel), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposo da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel), da Regina (sobrinha do sr. Manoel), da Rose (cunhada da Andréa), da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), da Sandra, da Stella Maris, do Wilmer e do Wilson (cunhado da Maria José);
- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Israel, Tays e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo Bispo José Carlos Peres, que está deixando o comando da nossa Região Eclesiástica, e pelo Pr. Marcos Garcia, recém-eleito bispo, que irá sucedê-lo.



Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Israel Rocha.

Atividades da Semana

Alimentando Vidas	Segunda-feira, às 19h30, quinzenalmente
Tarde de Oração	Terça-feira, às 16h00
Culto de Intercessão e Libertação	Sexta-feira, às 20h00
Meu Esporte É Vida – Jiu-Jítsu	Sábado, às 10h00
Reunião de Oração	Domingo, às 8h00 (em recesso até 7/8)
Culto Matutino	Domingo, às 9h00, a partir de 15/5 (em recesso até 7/8)
Escola Dominical	Domingo, às 10h00 (em recesso até 7/8)
Culto Solene	Domingo, às 19h00

Humor



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Israel Rocha
 Edição: Benjamin Gonçalves
 Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Flávia Gonçalves
 e Dilson Julio Silva
 Coord. do Min. de Comunicação: Gabriel Lemos



R. Mestras Pias Fillipini, 161
 São Paulo - SP - 02736-010
 Tel: 3977-0571

Pastor: Israel Rocha
 Pastora: Tays Rocha

**I. Metodista em Santana de Parnaíba
 (Congregação)**

Rua Canário, 41
 Santana de Parnaíba - SP
 Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.